

**A diferença na evolução entre os pacientes chagásicos e não-chagásicos que internam com insuficiência cardíaca avançada e apresentam perfil clínico-hemodinâmico C - frio e úmido**

JULIANO NOVAES CARDOSO, MARCELO EIDI OCHIAI, MILENA NOVAES CARDOSO, KELLY REGINA NOVAES VIEIRA, MARCELO VILLAÇA LIMA, EULER C.O. BRANCALHÃO, MUCIO TAVARES DE OLIVEIRA JUNIOR, PAULO C MORGADO, ROBINSON T MUNHOZ, ANTONIO CARLOS PEREIRA BARRETTO.

InCor-HACotoxo São Paulo SP BRASIL.

**Fundamento:** A etiologia chagásica tem prognóstico reservado quando comparado com as outras etiologias. Sabemos que os pacientes que internam com insuficiência cardíaca (IC) descompensada com perfil clínico-hemodinâmico C (baixo débito e congesto) tem a pior evolução. Entretanto, não há estudos que avaliem a evolução dos pacientes chagásicos dentro deste grupo de pior prognóstico (Perfil C).

**Objetivo:** Avaliar a evolução dos pacientes chagásicos (Ch) e não-chagásicos (NCh) que internam descompensados e apresentam o perfil hemodinâmico C.

**Métodos:** Seleccionamos no período entre julho de 2006 a outubro de 2007, pacientes que internaram com insuficiência cardíaca congestiva descompensada de maneira consecutiva e fração de ejeção menor que 45%. Os pacientes foram classificados de acordo com o perfil clínico-hemodinâmico na admissão e seleccionamos apenas os que apresentavam baixo débito e congestão ao exame clínico. Foram utilizados os testes t de Student, exato de Fisher, Qui-quadrado, Kaplan-mayer. Para análise estatística foi utilizado o programa spss. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram incluídos 100 pacientes, sendo 68% homens. 33% eram chagásicos. Os pacientes Ch tem idade média (DP) de 52,94 anos (14,45) e NCh 59,82 anos (14,93)  $p=0,03$ . A fração de ejeção média dos Ch foi de 20,82% (7,91) e NCh foi de 25,22 (8,43)  $p=0,01$ . A pressão arterial sistólica média dos Ch foi de 89,31 mmHg (17,10) e NCh 98,77 mmHg (21,73)  $p=0,03$ . Os pacientes foram acompanhados por até 25 meses e a mortalidade nos pacientes Ch foi de 67% e nos NCh foi de 37%  $p= 0,005$

**Conclusões:** Dentre os pacientes que internam no perfil clínico-hemodinâmico mais grave, os pacientes chagásicos tem prognóstico ainda mais reservado e elevada taxa de mortalidade em médio prazo.